

E-book

JÁ DECIDIU A SUA
ESTRATÉGIA DE
SUPLEMENTAÇÃO
PARA AS ÁGUAS?

 **BovExo**[®]
A sua melhor decisão, já!

Já decidiu a sua estratégia de suplementação para as águas?

O período das águas é caracterizado como a época do ano em que ocorre o retorno e a constância das condições climáticas favoráveis para o crescimento do capim, como chuvas, temperatura e luminosidade, induzindo assim o crescimento acelerado do pasto.

Portanto, durante essa estação do ano, desde que bem manejada, o pasto pode **proporcionar bom ganho de peso aos animais, diferente do período seco do ano.**

A sua duração pode variar conforme a região ao qual a fazenda está inserida, contudo, na maioria do país dura cerca de 5 a 6 meses, com médias mensais de precipitação acima dos 100 mm.

Boa leitura!!!

Principal Meta de manejo na Fazenda!

Nesse período do ano, o aproveitamento do pasto deve ser a principal meta de manejo na fazenda, principalmente pelo fato de que somente as condições climáticas ideais para o crescimento do pasto não garante eficiência de utilização e conversão.

Portanto, o manejo do pastejo é ferramenta essencial para o equilíbrio entre crescimento, consumo e produção animal.

Desse modo, a utilização das áreas de pastagem deve ser realizada com respeito às alturas de manejo indicado para cada espécie forrageira, maximizando assim o desempenho individual e por rea (Figura 1).

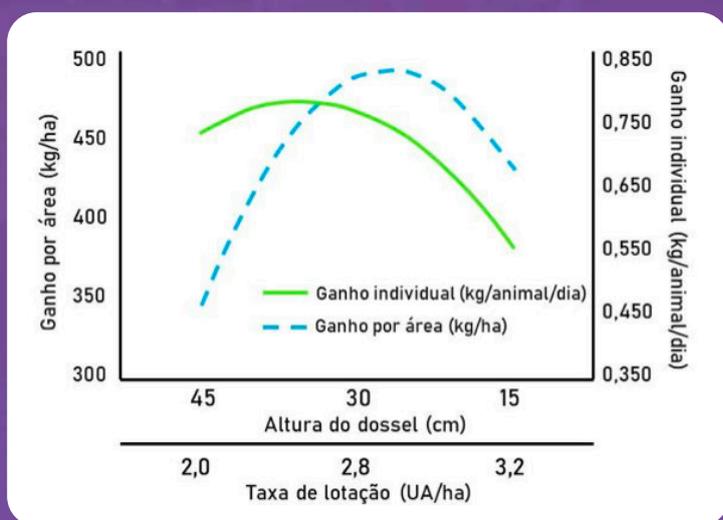


Figura 1. Relação entre altura do pasto, ganhos por animal e por área em pastos de capim-marandu nas águas (Euclides & Montagner, 2013).

Na estação das águas, o rebanho obtém a maioria dos nutrientes necessários para a produção animal das gramíneas forrageiras. Contudo, as pastagens apresentam baixa concentração de minerais em sua composição, tornando obrigatório, independente do período do ano, a suplementação com minerais ao rebanho.

Além disso, a associação desses suplementos com aditivos possibilita melhorias no ambiente ruminal, resultando em melhoria na eficiência alimentar.

Entenda o Ganho de Peso dos animais!

Em grande parte das fazendas do país, as pastagens tropicais são manejadas de forma mais extensiva sem qualquer tipo de adubação. Nessa condição, as pastagens apresentam entre 90 a 100 g de PB/kg de MS.

Esse teor acaba limitando o potencial de ganho de peso dos animais, mesmo na estação favorável do ponto de vista quantitativo. Sousa et al. (2022) observaram resposta positiva da suplementação proteica no desempenho animal mesmo com forragens de média a alta qualidade.

No entanto, essa resposta diminui à medida que a proteína bruta da forragem aumenta e torna-se nula a partir de 150 g de PB/kg de MS.

Nesse sentido, observa-se que em pastos não adubados nas águas, há um potencial de ganho adicional de cerca de 200 a 300 g/animal/dia com o uso da suplementação proteica (Figura 2).

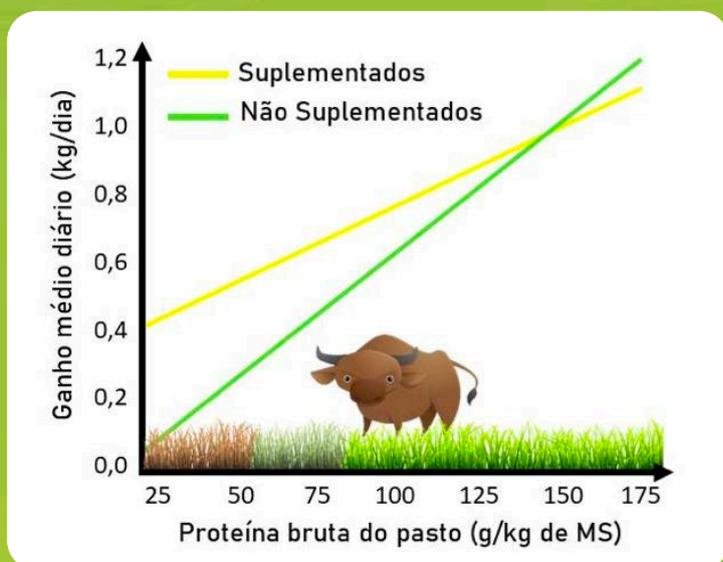


Figura 2. Efeito da suplementação proteica sobre o ganho médio diário de animais em pastejo em função do teor de proteína bruta do pasto (Sousa et al., 2022).

Efeito da suplementação!

Em sistemas mais intensivos e adubados, desde que bem manejados, a concentração de proteína bruta do pasto se encontra acima de 120 g de PB/kg de MS, limitando assim o potencial de ganho adicional com a suplementação proteica.

Nesse caso, a suplementação energética pode ser uma boa alternativa, melhorando o balanceado de nutrientes no rúmen e promovendo ganhos adicionais.

Essa resposta foi verificada por Correia (2006), que ao avaliar o efeito da suplementação energética em bovinos de corte nas águas, observou resposta positiva sobre o ganho de peso adicional de animais em pastos com teores de proteína bruta superiores a 110 g de PB/kg de MS (Figura 3).

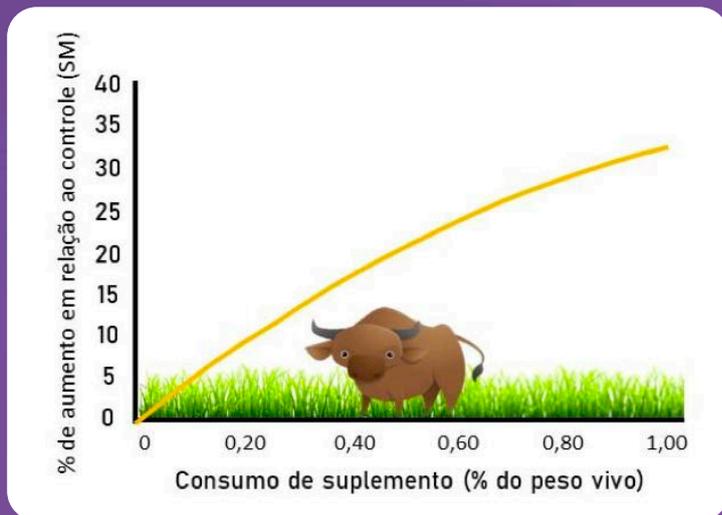


Figura 3. Aumento percentual do ganho de peso de animais em pastejo com a suplementação energética durante as águas (Adaptado de Correia, 2006).

Suplementação como ferramenta para intensificação!

Além disso, a suplementação durante o período das águas pode ser utilizada como ferramenta de intensificação.

Isso porque, dependendo do nível de consumo, o suplemento provoca efeito substitutivo, ou seja, parte do consumo de pasto será substituído pelo concentrado, o que resultaria em sobra de forragem, podendo ser aproveitado com o aumento da taxa de lotação.

Essa resposta é observada em suplementos proteico-energético e energético, sendo mais significativo com aqueles de alto consumo ($>0,5\%$ do peso vivo) (Figura 4).

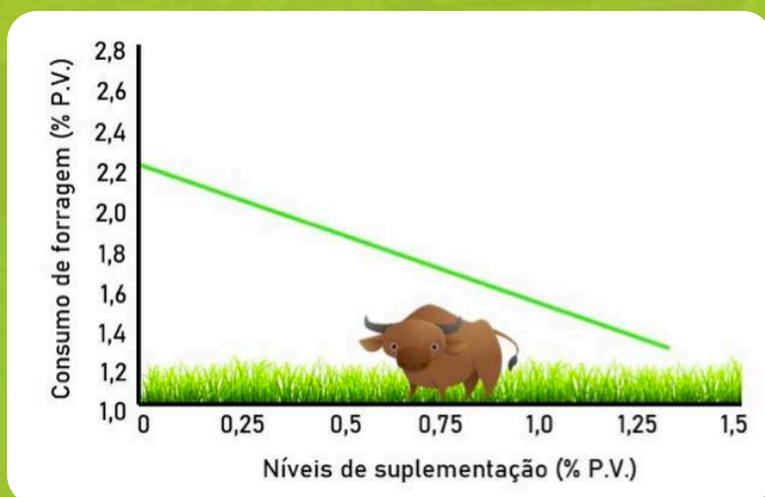


Figura 4. Consumo de forragem de animais em função de níveis crescentes de suplementação nas águas (Adaptado de Dórea, 2010).

Suplementação evita impacto negativo!

Além do mais, a suplementação no período das águas também pode ser utilizada como estratégia de manejo das pastagens.

Nesse contexto, podemos observar que a suplementação evita o impacto negativo do aumento da lotação (menores alturas) sobre o ganho individual (Figura 5).

Portanto, a suplementação aumenta a capacidade de suporte pela possibilidade de manejar o pasto em menores alturas em relação aqueles com fornecimento de sal mineral, aumentando a produção por área.

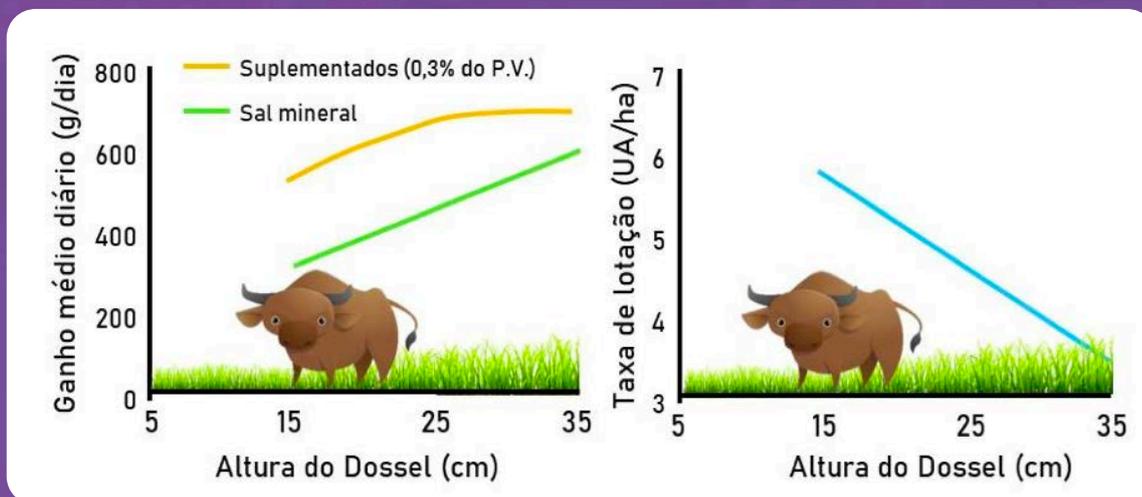


Figura 5. Ganho médio diário e taxa de lotação de novilhas em pastos de capim-marandu submetidos a diferentes alturas do dossel, suplementadas com sal mineral e proteico energético (Adaptado de Casagrande et al., 2009).

Para melhores decisões, deve-se ter coleta de dados!

Contudo, a decisão de suplementar e a escolha do melhor plano nutricional durante essa época do ano exige uma análise detalhada de todos os recursos da fazenda, como quantidade e qualidade dos pastos, aguada, cocho, cercas, infraestrutura, capacidade de investimento, categoria animal, preço da terra, mercado e mão de obra, podendo assim estabelecer metas e objetivos, definindo o melhor plano nutricional. A suplementação nas águas é uma ferramenta importante no aumento da produtividade, mas requer um alto investimento, sendo importante avaliar a viabilidade econômica, operacional e logística de sua adoção.

Para te auxiliar no planejamento da suplementação durante o período das águas, trouxemos um exemplo de cálculo para o planejamento da demanda de insumos:

Rebanho: 100 animais
Peso vivo inicial: 300 kg
Período de suplementação: 150 dias
Ganho médio diário: 0,970 kg/dia
Consumo suplemento: 0,3% do peso vivo

Peso vivo final = $300 + (0,970 \text{ kg} \times 150 \text{ dias}) = 445,5 \text{ kg}$
Peso vivo médio = $(300 \text{ kg} + 445,5 \text{ kg}) / 2 = 373 \text{ kg}$
Consumo de suplemento = $373 \text{ kg} \times 0,3\% = 1,12 \text{ kg/cab/dia}$
Demanda total = $1,12 \text{ kg} \times 150 \text{ dias} \times 100 \text{ animais} = 16.800,00 \text{ kg}$
ou 16,8 toneladas
Desperdício/perdas (5%) = $16.800 \times 5\% = 840 \text{ kg}$
Demanda total final = $16.800,00 + 840,00 = 17.640,00 \text{ kg}$
ou 17,64 toneladas
Quantidade de sacos (1 saco: 30 kg) = $17.640,00 \text{ kg} / 30 \text{ kg} = 588$
sacos de 30 kg



Utilize a tecnologia a seu favor!

As tecnologias entram com forte influência em todo o processo de formação de pasto, pois contribuem para que o manejo das pastagens seja realizado de forma mais eficiente, permitindo que haja planejamento, gestão e análise de oportunidades para montarmos as melhores estratégias do planejamento forrageiro, e a tecnologia mais eficiente para te ajudar em todo esse processo, é a BovExo, utilizando nossa plataforma,



Autor:

Dr. Angel Costa

Zootecnista - @pastagemeciencia

Referência Bibliográfica:

- 1 - Euclides, V.P.B; Montagner, D.B. Estratégias para intensificação do sistema de produção. IN: Rosa, A.N.; Martins, E.N.; Menezes, G.R.O.; Silva, L.O.C. Melhoramento genético aplicado em gado de corte: Programa Geneplus-Embrapa. Brasília, DF: Embrapa, 2013. 256 p.
- 2 - Sousa, L.C.; Palma, M.N.N.; Franco, M.O. Detmann, E. Does frequency of protein supplementation affect performance of cattle under grazing in tropical pastures? *Animal Feed Science and Technology*, Vol. 289, 2022.
- 3 -Correia, P.S. Estratégias de suplementação de bovinos de corte em pastagens durante o período das águas. Tese (Doutorado em Ciência Animal e Pastagens). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2006.
- 4 -Dórea, J.R.R. Níveis de suplemento energético para bovinos em pastagens tropicais e seus efeitos no consumo de forragem e fermentação ruminal. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal e Pastagens). Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Universidade de São Paulo, Piracicaba, 2010.
- 5 -CASAGRANDE, D.R.; REIS, R.A.; AZENHA, M.V. et al. Desempenho animal em função de diferentes tipos de suplementos e de altura crescentes dos pastos de capim-marandu durante o período das águas. In: REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ZOOTECNIA, 46., 2009, Maringá. Anais... Maringá: UEM, 2009.



www.bovexo.com

Acesse nossas redes sociais

 @bovexooficial  @bovexo